

CONCURSO DE IDEIAS "POSTOS DE ABASTECIMENTO SUSTENTÁVEIS GALP"

Acta do processo de decisão do júri

Após uma análise dos 18 projectos apresentados a concurso, e, tendo sido devidamente ponderados sob os vários aspectos, o Júri deliberou seleccionar 4 que se destacaram dos restantes. Na fase seguinte de avaliação, chegou o júri por unanimidade ao resultado que agora se apresenta.

Entre esses projectos, tendo-se constatado a existência de um que, por lapso, apresentava um nº de código com mais um dígito (13201031), o júri entendeu que esse facto não se constitui como passível de constituir quebra de anonimato.

Nos termos do regulamento do presente concurso, procedeu-se, após a decisão do júri, à abertura dos envelopes com a identificação dos concorrentes na presença do representante designado pela OASRS, o arquitecto Telmo Cruz.

Desta forma ficou feita a identificação dos concorrentes premiados que seguidamente se escalonam:

Menção Honrosa - Proposta 13201031

OSMD - Arquitectura

Olga Cristina Sanina Carvalho

Marcelo Cláudio de Menescal Sousa Dantas

Nesta estratégia onde é evidenciada a possibilidade de adaptação de estações existentes, é de realçar a possibilidade de se colocar na prática com alguma facilidade uma mudança profunda de imagem dos postos de abastecimento. Projecto baseado conceptualmente, com algum sucesso, no registo de linhas luminosas que aludem aos "rastos" nocturnos de um veículo em movimento. Particularidade essa também presente no projecto classificado em 3º lugar. No entanto, através dos desenhos e textos disponíveis não foi possível confirmar soluções minimamente convincentes em termos de recurso às energias

renováveis. Para além disso, este projecto não foi encarado pelo júri como uma abordagem particularmente inovadora.

3º prémio - Proposta 7542915

André Machado Mota

Andreia Fagundes da Silva

Fernanda Magalhães Loureiro

Marcelo da Costa Aguiar

Orlando Lopes dos Santos

Este projecto destacou-se dos restantes pela forma como tenta comunicar eficazmente a solução proposta. O conceito base parece claro, perdendo no entanto por resultar numa justaposição de elementos “envolventes“ que, pese embora demonstrarem algum sentido de liberdade e criatividade, albergam inesperadamente espaços/volumes onde esses atributos não existem. Os desenhos reflectem capacidade compositiva e técnica, mas, contudo, não evidenciam uma solução que consiga ir além dos postos de abastecimento convencionais nos espaços de Loja e Mídas.

Ainda assim, trata-se de um projecto que demonstra competência e vontade de composição de um posto de abastecimento esteticamente invulgar.

2º prémio - Proposta 7542915

Tiago Jorge Andrade Santos

Helena Rolão Palma

David Fonseca

Tiago Torres Campos

Projecto baseado na metáfora de 1 bicho, com forte expressão plástica, mas cujo fundamento não é inteiramente claro. Vale pela sofisticação espacial que alguns desenhos evidenciam, bem como pela capacidade de arriscar ao propor soluções pouco usuais. Tal

como os restantes projectos premiados, demonstra possuir a necessária consciência sobre alguns aspectos essenciais no âmbito de uma procura de recurso a energias renováveis.

Os aspectos menos fundamentados situam-se no domínio das técnicas de construção, dificilmente confirmadas nos desenhos apresentados, mas também na possibilidade de integrar de forma igualmente eficaz este projecto em contextos urbanos e rurais.

1º prémio

Sílvia Correia de Castro Fernandes

Miguel de Aguiar Mendes Alves

Sylvan Grasset

Estratégia clara e adaptável a vários contextos urbanos ou rurais mantendo a integridade do conceito, tendo como particularidade a destacar tratar-se de uma abordagem de carácter perene, alternativa à lógica corrente de postos de abastecimento baseadas em construção ligeira.

Trata-se de um tipo de posto passível de adaptação posterior a usos completamente distintos, dado não existir vinculação em termos de imagem ou estrutura espacial a posto de abastecimento.

Ainda a destacar há o facto de, com esta tipologia, se poder constituir uma “rede” de espaços verdes com as correspondentes vantagens para os meios urbanos onde tal solução é levada à prática.

Está prevista a integração de dispositivos ligados à procura de uma solução sustentável, com recurso a energias renováveis, confirmada nos pormenores apresentados.

Como ponto menos positivo deste projecto, verifica-se aparentemente uma reflexão superficial sobre a problemática das bombas e sua disposição espacial. Também de referir o facto de os desenhos apresentados não atingirem a qualidade que o projecto mereceria.

Lisboa, 04 de Julho 2007

O Júri:

Paulo Costa (Engenheiro, presidente do Júri e representante da Galp Energia)

Miguel pereira (Engenheiro e representante da Galp Energia)

Frederico Valsassina (Arquitecto convidado pela Galp Energia)

Guta Moura Guedes (Designer, convidada pela Galp Energia)

José Mateus (Arquitecto, representante da Trienal de Arquitectura de Lisboa)